



Ata da Assembleia Geral Anual de 2021

NÚCLEO PRÁXIS de PESQUISA, EDUCAÇÃO POPULAR e POLÍTICA da UNIVERSIDADE de SÃO PAULO

Em 28 de fevereiro de 2021, às 17:30 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, à Rua São Bento, 413, Centro do Município de São Paulo, reuniram-se em **Assembleia Geral Anual** os educadores e ativistas pesquisadores-membros da entidade político-acadêmica **Núcleo Práxis de Pesquisa, Educação Popular e Política da Universidade de São Paulo**, projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão Universitária, **fundado no dia 1º de julho de 2015**, e inicialmente designado **Núcleo de Trabalho e Pesquisas sobre a Práxis e Dialética de Marx**, vinculado ao Laboratório de Economia Política e História Econômica da FFLCH-USP, e referido neste documento por sua nomenclatura reduzida **Núcleo Práxis (N. Práxis)**, para deliberarem sobre as seguintes pautas (vide entre parênteses, após cada item, a síntese das decisões pontuais): i) Informes gerais de atividades realizadas desde 2019 (ciclos de debates de educação popular, palestras e seminários de formação política junto a lideranças comunitárias; e explanação a respeito da edição de livro, com seleção de textos de Caio Prado Júnior traduzidos coletivamente ao espanhol, publicado recentemente em Rosário, Argentina; publicação na rede mundial virtual internet do portal institucional do **N. Práxis**, com abas que dão conta de seus principais projetos, a saber, os de educação popular (cursos de formação política presenciais e remotos, além do Fórum de Debates com lideranças comunitárias em parceria com o Projeto Alavanca) e editoriais, que além do Projeto **“Material Didático Público”** e da mencionada obra traduzida de Caio Prado Jr., **“Historia y Filosofía”**, inclui a nova obra coletiva **“Dicionário marxismo na América”** (que teve sua seleção de marxistas eleita em seminários a respeito do marxismo nas Américas, pensadores adeptos da concepção dialética da história que terão seus verbetes biográfico-históricos produzidos por membros do N. Práxis-USP e pesquisadores convidados); **ii) Alteração do logotipo oficial do Núcleo Práxis** (vide novo logotipo aprovado, incluído no alto deste documento); **iii) Atualização do corpo de membros plenos ativos do N. Práxis**, com a inclusão formal de novos pesquisadores e ativistas que já vêm participando de projetos da entidade há pelo menos um ano, e exclusão formal de antigos membros que já não têm participação em projetos ou reuniões há mais de dois anos ou pediram desligamento (vide abaixo lista de membros atualizada); **iv) Organização de grupo de trabalho** para elaborar o **II Relatório Geral de Atividades [2018-2020]**, destinado a compor a documentação oficial a ser entregue ao **LEPHE/ Depto. História-USP**, proximamente, com vistas ao fortalecimento institucional da organização (tarefa a cargo da nova Coordenação recém-eleita); **v) Propostas e organização de Comissões específicas** para execução de novos projetos de ensino, extensão universitária e pesquisa, sobretudo no âmbito da educação popular e formação política, incluindo atividades editoriais de difusão do pensamento socialista (*Comissões* a serem sistematizadas pelos grupos de membros responsáveis).

A ASSEMBLEIA foi presidida pelo então Coordenador, **Yuri Martins Fontes L.**, e secretariada pelo Secretário-Geral, **Paulo Alves Junior**. Tomaram ainda parte nesta ASSEMBLEIA GERAL ANUAL, reunião presencial também aberta a participações remotas-virtuais, os seguintes membros: Argus Romero Abreu de Moraes, Carlos Alberto Borba, Eduardo Januário, Felipe Santos Deveza, Givanildo Manoel da Silva, Joana Aparecida Coutinho, John Kennedy Ferreira, Mariana Mendonça Meyer, Paulo Yasha G. da Fonseca, Pedro Rocha F. Curado, Roberto de Pasquela, Rogério V. Perito, Silvia Murad, Solange Struwka, e Yodenis Guirola. Na ocasião, foi lida pelo Coordenador a seguinte **‘Carta de Apresentação e Propósitos’** da entidade:

“O Núcleo Práxis é um coletivo político e teórico vinculado à Universidade de São Paulo, que congrega pesquisadores, educadores e militantes, ativistas oriundos de variadas instituições acadêmicas e movimentos sociais e políticos, sendo especialmente voltado aos estudos emancipatórios e a sua inerente prática transformadora. Neste sentido, dedica-se a questões atinentes ao desenvolvimento social, que compreendem: desde a crítica histórico-dialética da atual sociedade fundada na exploração humana e da natureza, até a investigação das possibilidades da práxis socialista na conjuntura contemporânea de crise estrutural do sistema capitalista. Iniciativa teórica e prática de pesquisadores há tempos ligados à USP, a entidade foi constituída em julho de 2015 pelos ativistas **Paulo Yasha G. da Fonseca, Rogério Vincent Perito e Yuri Martins Fontes**, ditos ‘membros-fundadores’, que concretizaram ideia surgida em debates no âmbito de sua participação no ‘Seminário das Quartas’ (do Departamento de Filosofia-USP), coordenado pelo professor e ativista político **Paulo Eduardo Arantes**. No processo de sua consolidação oficial, o **Núcleo Práxis** se constituiu formalmente como uma das frentes ativas de pesquisa e trabalho desenvolvidas pelo **LEPHE-USP** – instituição acadêmica fundada e liderada

pelo professor e ativista político **Wilson do Nascimento Barbosa**, e historicamente voltada à pesquisa crítica dialética engajada, que transcende os estreitos limites sociais da universidade. Sendo um projeto oriundo da inquietação social de intelectuais e ativistas diante do presente cenário de miséria e desigualdade econômica gestado pelas relações de produção impostas pelo capital, o **Núcleo Práxis** decidiu, logo de início, formar um Grupo de Estudos e Pesquisa Coletiva; para tanto, seus membros fundadores, juntamente com outros pesquisadores e ativistas por eles convidados nos primórdios desta consolidação institucional, elegeram estudar '**O Capital**', de **Marx**, como obra de apoio e ponto de partida de suas análises da realidade em conflito. As atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária do **Núcleo Práxis** são centradas sobretudo na **educação popular**, na **formação política** de militantes e ativistas sociais, e na **difusão editorial do pensamento crítico-dialético**; a dinâmica do coletivo abarca a organização de cursos e eventos político-culturais orientados ao ensino, formação cidadã e difusão do conhecimento humano contemporâneo, tais como: cursos livres, minicursos, seminários, fóruns de formação política e rodas de conversa junto a movimentos sociais e comunidades; suas atividades são especialmente voltadas a estudantes de nível médio e superior, bem como a movimentos organizados – comunitários, periféricos e originários. Através destas ações, o **Núcleo Práxis** tem por meta uma construção horizontal de objetivos direcionada ao protagonismo de movimentos sociais e militância de base, segundo um *diálogo* que se estabelece entre o debate **teórico**, complexo, e as possibilidades meditadas de atuação **prática**, concreta”.

Na sequência desta leitura, foi atualizada a **Lista de Pesquisadores Membros do N. Práxis**, e solicitado a seus componentes que autodeclarem formalmente este vínculo em suas referências oficiais (atividades acadêmicas e políticas, currículo oficial *Lattes*, artigos, grupos de pesquisa, e demais trabalhos e eventos); são **Pesquisadores-Membros** os seguintes intelectuais, militantes e educadores aqui designados: **Argus Romero Abreu de Moraes** (RG: MG-19.079.358, pesquisador Letras, doutor UFMG, professor, pós-doutorado UFSJ); **Carlos Alberto Borba** (RG 11797896 SSP/MG, historiador, pesquisador, doutor História Econômica-USP, professor); **Diana Paola Gómez Mateus** (RNM V658198-0, colombiana, antropóloga Un. de los Andes, mestra FFLCH-USP, pesquisadora Violência e Cinema, doutoranda USP, ativista cultural); **Eduardo Januário** (RG 27166440-X SSP/SP, historiador, pesquisador, doutor História Econômica/USP, professor FE-USP, militante movimento negro); **Fabio de O. Maldonado** (RG 32554896-1 SSP/SP, pesquisador Relações Internacionais, mestre Prolam-USP, ativista educação); **Felipe Santos Deveza** (RG 38.606.436-2/SSP-SP, historiador, doutor em História-UFRJ professor da rede pública, militante da educação); **Givanildo Manoel da Silva** (RG 19934644-6 SSP/SP, pesquisador PUC-SP, militante político e do movimento indígena); **Igor M. Fontes Leichsenring** (RG 24331233-7 SSP/SP, historiador, pesquisador Educação, mestrado Unifesp, professor rede pública, militante político); **Isaac Rodrigues dos Santos** (RG 26274907-5 SSP/SP, geógrafo Unesp, pesquisador, mestre Unicamp, doutorando Geografia Humana USP); **Ivan Martins F. Leichsenring** (RG 24331234-9 SSP/SP, linguista, artista plástico, mestre FE-USP, pesquisador de Educação e Letras, professor rede pública, ativista educação e cultura); **Joana Aparecida Coutinho** (RG 13308871-6 SSP/SP; pesquisadora Ciência Política, doutora PUC-SP, professora UFMA, ativista educação); **John Kennedy Ferreira** (RG 14682729-6 SSP/SP, cientista político, pesquisador, doutor História Econômica USP, professor UFMA, militante político); **Mariana Mendonça Meyer** (RG 35951479-0 SSP/SP, arquiteta, musicista, pesquisadora Educação Musical ECA-USP, arte-educadora, ativista cultural); **Paulo Alves Junior** (RG 20897264-X SSP/SP, historiador PUC-SP, pesquisador, mestre História Social PUC-SP, doutor Sociologia UNESP, professor Unilab, militante educação); **Paulo Yasha Guedes da Fonseca** (RG 266827263 SSP/SP, filósofo, mestre Filosofia-USP, pesquisador Cinema, professor rede pública, arte-educador, militante movimento moradia); **Pedro Rocha Fleury Curado** (RG 21711574-0 SSP/RJ, cientista social, pesquisador, doutor em Relações Internacionais UFRJ/EHESS, pós-doutorado EHESS, professor da UFRJ); **Roberto de Pasquale** (RNE V823163B, italiano, biólogo Scuola Normale Sup. di Pisa, doutor Fisiologia, pós-doutorado USP, professor ICB-USP); **Rogério Vincent Perito** (RG 24892915-X SSP/SP, economista PUC-SP, mestre FSP-USP, pesquisador Saúde Pública, militante político); **Silvia Murad** (RG 29417690-1 SSP/SP, advogada trabalhista, pesquisadora Ciências Jurídicas Univ. Lisboa/FDUSP; ativista jurídica/direitos humanos); **Solange Struwka** (RG 89874599 SSP/PR, pedagoga e psicóloga Unicentro/PR, pesquisadora, doutora Psicologia Social IPUSP, professora UFRO, militante Movimento de Mulheres Camponesas); **Theophile da Penha Lourenço dos Santos** (RG 28198984-9 SSP/SP, filósofo USP, pesquisador Filosofia-USP, especialização Unesp, professor da rede pública, ativista educação); **Yan Victor Leal da Silva** (RG 17776635 SSP/MG, biólogo UEMG, pesquisador Antropologia Rural, mestre UFV, doutorando Unimontes, professor rede pública, militante político/MST); **Yuri Martins Fontes** (RG 21761433-4 SSP/SP, filósofo e engenheiro USP, pesquisador Política/Cultura, doutor História Econômica USP/CNRS, pós-doutorado USP e PUC-SP, professor, escritor, militante político/educação/jornalismo independente). Os demais membros anteriormente vinculados, mas não presentes a esta Assembleia nem citados nesta Ata foram, nesta data, formalmente desligados do **N. Práxis-USP**, pois que já não desenvolvem nem participam há mais de dois anos de nenhuma atividade ou reunião, e ainda, por não terem manifestado até esta data o interesse de permanecerem vinculados. Sem mais a declarar, findou-se a **Assembleia**.

Paulo Alves Junior
(Secretário-Geral do N. Práxis)

Solange Struwka
(Vice-Coordenadora-Geral do N. Práxis)

Yuri Martins Fontes Leichsenring
(Coordenador-Geral do N. Práxis)